

# Orientação editorial e Normas para publicação *Jornal de Psicanálise*

## I. Linha editorial. Informações gerais

O *Jornal de Psicanálise* tem como objetivo publicar trabalhos que possam contribuir para a formação do psicanalista. Concebe a formação de forma ampla, tratando do conhecimento específico da psicanálise em sua relação com as diferentes produções culturais que permitem a reflexão sobre o homem no mundo contemporâneo. Assim, sua linha editorial procura atender às diferentes concepções teóricas e técnicas da psicanálise contemporânea, bem como pôr em relevo sua articulação com outros campos das ciências humanas, preservando o valor dos fundamentos conceituais que sustentam a identidade psicanalítica no campo interdisciplinar.

## II. Submissão do artigo

O original deverá ser limitado a 40 mil caracteres (com espaços) incluindo todos os resumos e palavras-chave; em caso de resenha, o texto deverá ter no máximo 10 mil caracteres (com espaços). Encaminhar preferencialmente ao *Jornal de Psicanálise*, pelo correio eletrônico: [jornaldepsicanalise@sbpsp.org.br](mailto:jornaldepsicanalise@sbpsp.org.br)

## III. Apresentação do artigo

O *Jornal de Psicanálise* se baseia nas normas da American Psychological Association (APA)<sup>1</sup> no que diz respeito à apresentação das citações no texto e das referências. A apresentação dos manuscritos deverá obedecer à seguinte sequência:

### 1. Folha de rosto identificada, contendo:

- Título do trabalho em português, espanhol, inglês e francês.  
Nome completo e afiliação institucional de cada um dos autores.
- Nota de rodapé com endereço completo para correspondência, incluindo CEP, telefone e endereço eletrônico, de cada um dos autores.
- Nota de rodapé com informações sobre apoio institucional, agradecimentos, origem do trabalho (apresentação em evento, derivado de dissertação ou tese) e outras informações eticamente necessárias.

### 2. Folha de rosto sem identificação, contendo apenas:

- Título do trabalho em português, espanhol, inglês e francês.

### 3. Resumo e palavras-chave

- O resumo e as palavras-chave devem ser apresentados após o título e o nome do autor, os resumos em espanhol (resumens y palabras clave), inglês (abstracts and keywords) e francês (résumé et mots-clés) devem ser apresentados antes das referências bibliográficas. Os resumos devem conter aproximadamente 1.000 caracteres (com espaço), recomendamos um máximo de cinco palavras-chave.
- Sugerimos para a escolha das palavras-chave a utilização do site “Terminologia em Psicologia”: [www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br).

---

1 American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, DC: Author.

## 4. Texto

### 4.1 – Citações no texto

#### 4.1.1 – Citação de autores no texto

As citações devem ser apresentadas pelo sobrenome do(s) autor(es) seguido(s) do ano da publicação original. Nas citações com dois autores, os sobrenomes, quando citados no texto, devem ser ligados por “e” (no caso do texto ser em português), por “and” (quando texto for em inglês), por “y” (quando o texto for em espanhol); quando citados entre parênteses devem ser ligados pelo símbolo “&”. Exemplo: Pessanha e Forones (2003) ou (Pessanha & Forones, 2003) e por “et” quando for em francês.

Quando citações com três a cinco autores aparecem pela primeira vez no texto, todos os autores devem ser citados. Nas citações seguintes, é exigido apenas o sobrenome do primeiro autor seguido de “et al.”.

#### Exemplo de primeira citação de três a cinco autores:

Azevedo, Menezes e Meyer (1999) ou (Azevedo, Menezes & Meyer, 1999).

#### Exemplo das citações seguintes:

Azevedo et al. (2005) ou (Azevedo et al., 2005).

**Obs.:** Na lista final de referências todos os nomes dos autores deverão ser citados.

No caso de citação com seis ou mais autores deve ser mencionado o sobrenome do primeiro autor seguido de “et al.”. Exemplo: Bicudo et al. (1967) ou (Bicudo et al., 1967).

Na lista final de referências devem ser citados apenas o sobrenome e iniciais dos seis primeiros autores, enquanto que para os autores subsequentes (se houver) deve ser utilizada a expressão “et al.”.

#### Exemplo:

Bicudo, V. L., Marcondes, D., Uchôa, D. de M., Gill, M. J., Melsohn, I., Paiva, L. M. de et al. (1967).  
Édipo Rei: comentários sobre a peça Édipo Rei. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 1 (2), 218-239.

No caso de uma citação de vários autores para uma mesma ideia deve ser obedecida a ordem alfabética de seus sobrenomes.

Exemplo: Badaines (1976), Biller (1968, 1969) ou (Badaines, 1976; Biller, 1968, 1969).

No caso de citações de autores com mesmo sobrenome, devem ser indicadas as iniciais dos prenomes.

Exemplo: M. M. Oliveira (1983) e V. M. Oliveira (1984) ou (M. M. Oliveira, 1983; V. M. Oliveira, 1984).

No caso de documentos com diferentes datas de publicação e um mesmo autor, cita-se o sobrenome do autor e os anos de publicação em ordem cronológica.

Exemplo: Merleau-Ponty (1942, 1960, 1966) ou (Merleau-Ponty, 1942, 1960, 1966).

Em citações de documentos com a mesma data de publicação e mesmo autor, deve-se acrescentar letras minúsculas após o ano da publicação.

Exemplo: Rogers (1973a, 1973b, 1973c) ou (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

Documentos cujo autor é uma entidade coletiva devem ser citados pelo nome da entidade por extenso, seguido do ano da publicação. Exemplo: American Psychological Association (2001) ou (American Psychological Association, 2001).

#### 4.1.2 – Citação obtida através de canais informais (aula, conferência, comunicação pessoal, endereço eletrônico etc.)

Acrescentar a informação entre parênteses após a citação.

Exemplo: (Informação verbal, 19 de setembro de 2003).

#### 4.1.3 – Citação de obras antigas e reeditadas

Citar a data da publicação original seguida da data da edição consultada.

Exemplo: Freud (1898/1976) ou (Freud, 1898/1976).

#### 4.1.4 – Citação textual

No caso de transcrição literal de um texto, esta deve ser delimitada por aspas duplas, seguidas do sobrenome do autor, data e página citada. No caso de citação de trecho com 40 ou mais palavras, esta deve ser apresentada em parágrafo separado, sem aspas duplas, cuja margem esquerda deve ter cinco espaços terminando com margem esquerda sem recuo. Toda a citação deve ser escrita em uma fonte menor.

Atenção: Na citação de depoimento ou transcrição de entrevista, as falas devem ser apresentadas em itálico, e sua forma de apresentação deve seguir a orientação apontada acima (citação textual).

#### 4.1.5 – Citação indireta

Na citação indireta, ou seja, aquela cuja ideia é extraída de outra fonte, utilizar a expressão “citado por” (no caso de o texto ser em inglês, “as cited in” e assim por diante).

Exemplo: Para Matos (1990) citado por Bill (1998) ou Para Matos (1990, citado por Bill, 1998).

Obs.: Nas referências mencionar apenas as obras consultadas (no caso, Bill, 1998).

#### 4.1.6 – Citação de trabalhos em vias de publicação

Cita-se o sobrenome do(s) autor(es) seguido da expressão “no prelo”.

Exemplo: (Magdaleno Jr., no prelo) ou Magdaleno Jr. (no prelo).

Obs.: No caso de o texto estar redigido em inglês, “in press”.

#### 4.1.7 – Citação de Homepage ou Web Site

Cita-se o endereço eletrônico de preferência entre parênteses após a informação.

Exemplo: (www.bvspsi.org.br).

Obs.: Não é necessário listá-lo na relação de *Referências* no final do texto.

#### 4.1.8 – Pontuação e grafia na citação textual

A grafia e a pontuação de uma citação textual devem obedecer às utilizadas pelo autor do documento consultado.

#### 4.2 – Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser evitadas sempre que possível; no entanto, quando apontadas no corpo do texto devem ser indicadas com números arábicos sequenciais, imediatamente depois da frase a que digam respeito. As notas devem ser apresentadas no rodapé da mesma página. Os autores mencionados nas citações devem ser apresentados nas referências, não em nota de rodapé.

#### 4.3 – Referências

Devem ser apresentadas no final do artigo. Sua disposição deve ser em ordem alfabética do último sobrenome do autor e constituir uma lista encabeçada pelo título Referências. No caso de mais de uma obra de um mesmo autor, as referências deverão ser dispostas em ordem cronológica de publicação.

Obs.: Transcrição dos elementos.

**Autor**

Indica(m)-se o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em letras minúsculas, seguido(s) do(s) prenome(s) abreviados.

**Título**

Os títulos e subtítulos devem ser separados por dois pontos.

**Local de publicação**

O nome do local (cidade de publicação) deve ser indicado conforme figura no documento, seguido da sigla do Estado. Cidades reconhecidas internacionalmente não necessitam que se informe o Estado ou país.

Exemplo: Paris, New York, Chicago.

No caso de cidades brasileiras, adotamos mencionar o Estado apenas para as cidades que não sejam capitais.

Exemplo: Petrópolis, RJ; Campinas, SP; São Paulo; Porto Alegre; Rio de Janeiro.

Quando o local não for identificado, utilizar a expressão [s.l.]

**Editora**

Indicar tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes. Suprimir as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial. Quando a editora não é identificada, utilizar a expressão [s.n.]

**Exemplos de referências:****4.3.1 – Livros****Com autoria**

Amati Mehler, J., Argentieri, S., Canestri, J. (2005). *A babel do inconsciente: língua materna e línguas estrangeiras na dimensão psicanalítica* [La babele dell'inconscio: lingua madre e lingue straniere nella dimensione psicoanalitica]. Rio de Janeiro: Imago.

Aulagnier, P. (1978). *La violence de l'interprétation*. Paris: PUF.

Grier, F. (Ed.). (2005). *Oedipus and the couple* (The Tavistock Clinic Series) London: Karnac.

Hargreaves, E. & Varchevker, A. (Eds.). *In pursuit of psychic change: The Betty Joseph workshop*. Hove: Brunner-Routledge, 2004.

**Com autoria institucional**

American Psychological Association. (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed). Washington, DC: Author.

École des Sciences Criminologiques León Cornil. (1998). *La pédophilie: Approche pluridisciplinaire*. Bruxelles: Bruylant.

OCAL. (1992). *Psicoanálisis: La ilusion interrogada*. Montevideo: OCAL.

**Sem autoria específica – Entrada pelo título da obra**

*The world of learning* (41<sup>st</sup> ed.). (1991). London: Europa.

**Com indicação de edição**

Eco, U. (1989). *O pêndulo de Foucault* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Record.

Foucault, M. (1980). *História da sexualidade: a vontade de saber* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Graal.

Milner, M. (1967). *On not being able to paint* (2nd ed.). New York: IUP.

Prado Jr., B. (2000). *Alguns ensaios: filosofia, literatura, psicanálise* (2<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Paz e Terra.

**Com indicação de tradutor**

Mijolla, A. de (Org.). (2005). *Dicionário internacional de psicanálise: conceitos, noções, biografias, obras, eventos, instituições* (A. Cabral, Trad.). Rio de Janeiro: Imago.

**Com indicação da data e título da edição original**

- Merleau-Ponty, M. (1994). *Fenomenologia da percepção* (C. A. R. Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1945. Título original: Phénoménologie de la perception).
- Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados* (W. M. de M. Dantas, Trad., 3ª ed.). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1967. Título original: Second thoughts)

**Com indicação do título traduzido**

- Merleau-Ponty, M. (1964). *Le visible et l'invisible* [O visível e o invisível]. Paris: Gallimard.

**Com indicação de volumes**

- Carterette, E. C., & Friedman, M. P. (Eds.). (1974-1978). *Handbook of perception* (Vol. 1-10) New York: Academic Press.
- Spillius, E. B. (Ed.). (1990). *Melanie Klein hoje, desenvolvimentos da teoria e da técnica. Vol. 2: Artigos predominantemente técnicos*. Rio de Janeiro: Imago.

**Capítulo de livro**

- Chauí, M. (1998). Notas sobre cultura popular. In P. S. Oliveira (Org.), *Metodologia das ciências humanas* (pp. 165-182). São Paulo: Hucitec; UNESP.
- Williams, M. H. (2005). Creativity and the countertransference. In M. H. Williams, *The vale of soul making: The post-kleinian model of the mind and its poetic origins* (pp. 175-182). London: Karnac.
- Klein, M. (1962). Amor, culpa e reparação. In M. Klein & J. Riviere, *Vida emocional dos civilizados* (pp. 57-113). Rio de Janeiro: Zahar.

**Capítulo de livro com indicação da data da edição original**

- Freud, S. (1977). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, Trad., Vol. 1, pp. 77-102). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1888)
- Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras completas* (L. López-Ballesteros y de Torres, Trad., 3ª ed., Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Trabalho original publicado em 1923)

Quando há mais de um capítulo de livro do mesmo autor e com a mesma data de publicação da edição consultada, os capítulos devem ser referidos por ordem alfabética e não por ordem cronológica da edição original. As referências serão diferenciadas por letras minúsculas: a, b, c etc.

- Freud, S. (1977a). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11, pp. 3-51). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1910 [1909])
- Freud, S. (1977b). A dissolução do complexo de Édipo. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 215-224). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1924)
- Freud, S. (1977c). O ego e o id. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 13-83) Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1923)

#### 4.3.2 – Periódicos científicos

##### Edição completa (Fascículo)

Green, A. (Dir.). (2001). Courants de la psychanalyse contemporaine [Número hors série]. *Revue Française de Psychanalyse*, 65.

##### Artigos

Bicudo, V. L. (1989). Conversando sobre formação. *Jornal de Psicanálise*, 22(44), 13-20.

Tuckett, D. (2005). Does anything go?: Towards a framework for the more transparent assessment of psychoanalytic competence. *International Journal of Psychoanalysis*, 86(1), 31-49.

##### Artigo publicado em suplemento

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl.), 369-380.

##### Artigo em via de publicação (no prelo)

Magdaleno Jr., R. (no prelo). A função da identidade psicanalítica: apreensão do método como incorporação de uma ética. *Jornal de Psicanálise*.

#### 4.3.3 – Revista de divulgação

##### Texto publicado

Diatkine, R. (1993, 17 de março). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), 7-9.

#### 4.3.4 – Jornal

##### Artigo

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, Caderno 5, p. 24.

##### Entrevista publicada

Costa, J. F. (1995, 3 de dezembro). Um passeio no jardim sexológico [Entrevista com Manuel da Costa Pinto]. *Folha de S. Paulo*, p. 5.

**Atenção:** No caso de Depoimento=...[Depoimento...].

#### 4.3.5 – Eventos científicos (Congressos, Seminários, Simpósios etc.)

##### Publicado em resumos ou anais

Perrini, E. (2000). A psicanálise além do divã: na instituição, na supervisão e na psicoterapia. In *Anais do II Encontro de Psicanálise do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região* (pp. 65-67). Campinas, SP: NPCR, 2000.

Thiers, V. O., Seabra, A. G., Macedo, E. C., Arbex, S. M., Feitosa, M. D., & Capovilla, F. C. (1993). PCSComp: Picture Communication Symbols System: versão computadorizada. In *Resumos de Comunicações Científicas, III Congresso Interno do Núcleo de Pesquisa em Neurociências e Comportamento da Universidade de São Paulo* (p. 15). São Paulo: Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo.

##### Publicado como artigo

Pacheco e Silva Filho, A. C. (1972). O mito, complexo, dos vampiros: sua importância psicológica e psicopatológica. *Jornal de Psicanálise*, 6(18), 18-22. Trabalho apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Psicanálise, São Paulo.

##### Não publicado

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. Trabalho apresentado no Pré-Congresso Didático, 18, Monterrey, México.

**4.3.6 – Dissertação de Mestrado e Teses**

Herrmann, L. A. F. (2004). *Andaimés do real: a construção de um pensamento*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Vidille, W. F. (2005). *Práticas terapêuticas entre indígenas do Alto Rio Negro: reflexões teóricas*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

**Atenção:** No caso de teses ou dissertações publicadas seguir o modelo de referência de livro no todo.

**4.3.7 – Trabalho não publicado**

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. *Texto não publicado*.

**4.3.8 – Documentos extraídos de fontes eletrônicas****Artigo de periódico**

Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: um pioneiro de psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11 (2). Recuperado em 12 de março de 2001, da SCIELO (Scientific Electronic Library On Line): <http://www.scielo.br>.

**Resumo de artigo de periódico**

Bernardino, L. M.F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6 (11), 82-91. Recuperado em 09 de janeiro de 2003, da Base de Dados Index Psi Periódicos: <http://www.bvs.psi.org.br>.

**Texto**

Glover, N. (2005). Art, creativity and the potential space. In N. Glover, *Psychoanalytic aesthetics: The British School*. London: Free Associations. Texto recuperado em 14 de março de 2005: <http://humannature.com/free-associations/glover/chap6.html>.

**4.4 Materiais especiais**

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, slides, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

Capovilla, F. C. (Produtor) & Guidi, M. A. A. (Diretor). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Filme-vídeo]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

**4.5 – Imagens e ilustrações**

Na apresentação de imagens como fotografias, desenhos e gráficos (estritamente necessários à clareza do texto) assinalar, no texto, pelo seu número de ordem, os locais onde deverão ser intercalados. Apresentar imagens de boa qualidade de fotografias, gráficos ou desenhos, com tamanho máximo de 100mm x 150mm.

Como a imagem poderá sofrer redução, enviar preferencialmente com extensão “tiff”. As imagens originais devem ser enviadas separadas do artigo, ainda que estejam no artigo original. Se as imagens enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte e a permissão para reprodução.

**IV. Procedimentos do corpo editorial e do conselho editorial/consultores**

Os artigos deverão ser encaminhados ao corpo editorial da revista de acordo com as condições acima descritas. Os originais serão submetidos à aprovação do corpo editorial, e/ou de consultores *ad hoc*. Os consultores não serão informados das identidades dos autores e de suas afiliações institucionais. Os autores dos artigos também não terão conhecimento das identidades dos consultores.

Após a análise dos artigos, os consultores emitem por escrito os pareceres: aprovado, aprovado com recomendações e/ou sugestões ou rejeitado para publicação. No entanto, caberá ao corpo editorial a decisão final acerca da publicação ou não do artigo.

O corpo editorial do *Jornal* se reserva, também, o direito de fazer pequenas modificações no texto dos autores durante o processo de produção gráfica.

## **V. Direitos autorais**

Os direitos autorais de todos os artigos publicados pertencem ao *Jornal de Psicanálise*. A reprodução total dos artigos em outras publicações requer autorização por escrito do corpo editorial da revista.

## **VI. Publicação eletrônica**

O *Jornal de Psicanálise* é uma publicação disponibilizada a seus leitores tanto na forma gráfica tradicional como também na versão eletrônica, através de diversos bancos de dados de referência na área. Sendo assim, os artigos aceitos serão publicados, automaticamente e integralmente, em ambas as formas – gráfica e eletrônica.

O corpo editorial da revista se reserva também, o direito de definir quais serão os bancos de dados para os quais a revista será disponibilizada em sua versão eletrônica.



## Orientación editorial y normas para publicación

### Jornal de Psicanálise

#### I. Línea editorial. Informaciones generales

El *Jornal de Psicanálise* tiene como objetivo publicar trabajos que puedan contribuir a la formación del psicoanalista. Se concibe la formación de forma amplia, tratando el conocimiento específico del psicoanálisis en su relación con las diferentes producciones culturales que permiten la reflexión sobre el hombre en el mundo contemporáneo. Así, su línea editorial busca atender a las diferentes concepciones teóricas y técnicas del psicoanálisis contemporáneo, así como poner en relieve su articulación con otros campos de las ciencias humanas, preservando el valor de los fundamentos conceptuales que sostienen la identidad psicoanalítica en el campo interdisciplinario.

#### II. Sumisión del artículo

El original deberá limitarse a 40 mil caracteres (con espacios) incluyendo todos los resúmenes y palabras clave; en caso de reseña, el texto deberá tener un máximo de 10 mil caracteres (con espacios). Reenviar a [jornaldepsicanalise@sbsp.org.br](mailto:jornaldepsicanalise@sbsp.org.br)

#### III. Presentación del artículo

El *Jornal de Psicanálise* se basa en las normas de la American Psychological Association (APA)<sup>1</sup> en lo que se refiere a la presentación de las citas en el texto y las referencias. La presentación de los manuscritos deberá obedecer a la siguiente secuencia:

##### 1. Hoja de cara identificada que contiene:

Título en portugués, español, Inglés y Francés.

Nombre completo y afiliación institucional de cada uno de los autores.

Nota a pie de página con dirección completa para correspondencia, incluyendo el código postal, el teléfono y la dirección electrónica, de cada uno de los autores.

Nota a pie de página con información sobre apoyo institucional, agradecimientos, origen del trabajo (presentación en evento, derivado de disertación o tesis) y otra información éticamente necesaria.

##### 2. Hoja de cara sin identificación, que contenga únicamente:

Título en portugués, español, inglés y francés.

##### 3. Resumen y palabras clave

El resumen y las palabras clave deben presentarse después del título y del nombre del autor, los resúmenes en español (resumen y palabras clave), inglés (abstracts and keywords) y francés (résumé et mots-clés) referencias bibliográficas. Los resúmenes

---

1 American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, DC.

deben contener aproximadamente 1.000 caracteres (con espacio) y se recomienda un máximo de 5 palabras clave.

Sugerimos para la elección de las palabras clave la utilización del sitio “Terminología en Psicología”: [www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br).

## 4. Texto

### 4.1 Cotizaciones en el texto

#### 4.1.1 Citación de autores en el texto

Las citas deben ser presentadas por el apellido del (de los) autor (es) seguido (s) del año de la publicación original. En las citaciones con dos autores, los apellidos cuando se citan en el texto, deben estar conectados por “y” (si el texto está en portugués), por “y” (cuando el texto está en Inglés), para “y” (cuando el texto en español); cuando estén citados entre paréntesis deben estar conectados por el símbolo “&”. Por ejemplo: Pessanha y Forones (2003) o (Pessanha & Forones, 2003) y por “et” cuando sea en francés.

Cuando citas con tres a cinco autores aparecen por primera vez en el texto, todos los autores deben ser citados. En las citas siguientes, se requiere sólo el apellido del primer autor seguido de “et al.”.

Ejemplo de primera cita de tres a cinco autores:

Azevedo, Menezes y Meyer (1999) o (Azevedo, Menezes & Meyer, 1999).

Ejemplo de las citas siguientes:

Azevedo et al. (2005) o (Azevedo et al., 2005).

En la lista final de referencias todos los nombres de los autores deberán ser citados.

En el caso de citación con seis o más autores debe ser mencionado el apellido del primer autor seguido de “et al.”. Ejemplo: Bicudo et al. (1967) o (Bicudo et al., 1967). En la lista final de referencias se debe citar sólo el apellido e iniciales de los seis primeros autores, mientras que para los autores subsiguientes (si los hay) se debe utilizar la expresión “et al.”.

Ejemplo:

Bicudo, V. L., Marcondes, D., Uchôa, D. de M., Gill, M. J, Melsohn, I., Paiva, L. M. de et al. (1967). Édipo Rei: comentários sobre a peça Édipo Rei. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 1 (2), 218-239.

En el caso de una cita de varios autores para una misma idea debe ser obedecida el orden alfabético de sus apellidos.

(Por ejemplo, Badaines (1976), Biller (1968, 1969) o (Badaines, 1976; Biller, 1968, 1969).

En el caso de citas de autores con mismo apellido, deben ser indicadas las iniciales de los prenomes. En el caso de que se produzca un cambio en la calidad de la información,

En el caso de documentos con diferentes fechas de publicación y un mismo autor, se cita el apellido del autor y los años de publicación en orden cronológico.

Ejemplo: Merleau-Ponty (1942, 1960, 1966) o (Merleau-Ponty, 1942, 1960, 1966).

En citas de documentos con la misma fecha de publicación e incluso autor, se deben añadir letras minúsculas después del año de la publicación.

Ejemplo: Rogers (1973a, 1973b, 1973c) o (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

Los documentos cuyo autor es una entidad colectiva deben ser citados por el nombre de la entidad por extenso, seguido del año de la publicación. Ejemplo: American Psychological Association (2001) o (American Psychological Association, 2001).

#### 4.1.2 Citación obtenida a través de canales informales

(clase, conferencia, comunicación personal, dirección electrónica, etc.)

Añadir la información entre paréntesis después de la cita.

Ejemplo: (Información verbal, 19 de septiembre de 2003).

#### 4.1.3 Citación de obras antiguas y reeditadas

Citar la fecha de la publicación original seguida de la fecha de la edición consultada.

Ejemplo: Freud (1898/1976) o (Freud, 1898/1976).

#### 4.1.4 Citación textual

En el caso de transcripción literal de un texto, ésta debe ser delimitada por comillas dobles, seguidas del apellido del autor, fecha y página citada. En el caso de citación de trecho con 40 o más palabras, ésta debe ser presentada en párrafo separado, sin comillas dobles, cuyo margen izquierdo debe tener cinco espacios terminando con margen izquierdo sin retroceso. Toda la citación debe ser escrita en una fuente más pequeña.

Atención: En la citación de testimonio o transcripción de entrevista, las palabras deben ser presentadas en cursiva, y su forma de presentación debe seguir la orientación apuntada arriba (citación textual).

#### 4.1.5 Citación indirecta

En la citación indirecta, es decir, aquella cuya idea es extraída de otra fuente, utilizar la expresión “citada por” (en el caso de que el texto sea en inglés, “citado in” y así sucesivamente).

Ejemplo: Para Matos (1990) citado por Bill (1998) o Para Matos (1990, citado por Bill, 1998).

En las referencias mencionar sólo las obras consultadas (en el caso, Bill, 1998).

#### 4.1.6 Citación de trabajos en vías de publicación

Se cita el apellido del (s) autor (es) seguido de la expresión “en el prelo”.

Ejemplo: (Magdaleno Jr., en el prelo) o Magdaleno Jr. (en el prelo).

Nota: En caso de que el texto esté redactado en inglés, “in press”.

#### 4.1.7 Citación de página web o sitio web

Se cita la dirección electrónica de preferencia entre paréntesis después de la información.

Ejemplo: (www.bvpspsi.org.br).

Nota: No es necesario enumerarlo en la relación de referencias al final del texto.

#### 4.1.8 Puntuación y grafía en la citación textual

La grafía y la puntuación de una citación textual deben obedecer a las utilizadas por el autor del documento consultado.

#### 4.2 Notas al pie

Las notas a pie de página deben evitarse siempre que sea posible; sin embargo, cuando están apuntadas en el cuerpo del texto deben ser indicadas con números arábigos secuenciales, inmediatamente después de la frase a que se refieren. Las notas se mostrarán al pie de la misma página. Los autores mencionados en las citas deben ser presentados en las referencias, no en nota a pie de página.

#### 4.3 Referencias

Deben presentarse al final del artículo. Su disposición debe ser en orden alfabético del último apellido del autor y constituir una lista encabezada por el título Referencias. En el caso de más de una obra de un mismo autor, las referencias deberán ser dispuestas en orden cronológico de publicación.

Obs. : Transcripción de los elementos.

##### **Autor**

Indíquese el (los) autor (es) por el último apellido, en letras minúsculas, seguido (s) del (de los) nombre (s) abreviado.

##### **Título**

Los títulos y subtítulos se separarán por dos puntos.

##### **Lugar de publicación**

El nombre del lugar (ciudad de publicación) debe ser indicado conforme figura en el documento, seguido de la sigla del Estado. Las ciudades reconocidas internacionalmente no necesitan que se informe al Estado o país.

Ejemplo: París, New York, Chicago.

En el caso de ciudades brasileñas, adoptamos mencionar el Estado sólo para las ciudades que no sean capitales.

Ejemplo: Petrópolis, RJ; Campinas, SP; São Paulo; Puerto Alegre; Rio de Janeiro.  
 Cuando el lugar no se identifique, utilice la expresión [s.l.]

### Editorial

Indicar tal como figura en el documento, abreviándose los prenomes. Suprimir las palabras que designan la naturaleza jurídica o comercial. Cuando la editorial no se identifica, utilice la expresión [s.n.]

### Ejemplos de referencias

#### 4.3.1 Libros

##### Con autoría

- Amati Mehler, J., Argentieri, S., Canestri, J. (2005). *A babel do inconsciente: língua materna e línguas estrangeiras na dimensão psicanalítica* [La babele dell'inconscio: lingua madre e lingue straniere nella dimensione psicoanalitica]. Rio de Janeiro: Imago.
- Aulagnier, P. (1978). *La violence de l'interprétation*. Paris: PUF.
- Grier, F. (Ed.). (2005). *Oedipus and the couple* (The Tavistock Clinic Series) London: Karnac.
- Hargreaves, E. & Varchevker, A. (Eds.). *In pursuit of psychic change: The Betty Joseph workshop*. Hove: Brunner-Routledge, 2004.

##### Con autoría institucional

- American Psychological Association. (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed). Washington, DC: Author.
- École des Sciences Criminologiques León Cornil. (1998). *La pédophilie: Approche pluridisciplinaire*. Bruxelles: Bruylant.
- OCAL. (1992). *Psicoanálisis: La ilusión interrogada*. Montevideo: OCAL.

##### Sin autoría específica – Entrada por el título de la obra

- The world of learning* (41<sup>st</sup> ed.). (1991). London: Europa.

##### Con la indicación de edición

- Eco, U. (1989). *O pêndulo de Foucault* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Record.
- Foucault, M. (1980). *História da sexualidade: a vontade de saber* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Graal.
- Milner, M. (1967). *On not being able to paint* (2nd ed.). New York: IUP.
- Prado Jr., B. (2000). *Alguns ensaios: filosofia, literatura, psicanálise* (2<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Paz e Terra.

### Con la indicación de traductor

Mijolla, A. de (Org.). (2005). *Dicionário internacional de psicanálise: conceitos, noções, biografias, obras, eventos, instituições* (A. Cabral, Trad.). Rio de Janeiro: Imago.

### Con la indicación de la fecha y el título de la edición original

Merleau-Ponty, M. (1994). *Fenomenologia da percepção* (C. A. R. Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Trabajo original publicado en 1945. Título original: Phénoménologie de la perception).

Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados* (W. M. de M. Dantas, Trad., 3ª ed.). Rio de Janeiro: Imago. (Trabajo original publicado en 1967. Título original: *Second thoughts*)

### Con la indicación del título traducido

Merleau-Ponty, M. (1964). *Le visible et l'invisible* [O visível e o invisível]. Paris: Gallimard.

### Con indicación de volúmenes

Carterette, E. C., & Friedman, M. P. (Eds.). (1974-1978). *Handbook of perception* (Vol. 1-10) New York: Academic Press.

Spillius, E. B. (Ed.). (1990). *Melanie Klein hoje, desenvolvimentos da teoria e da técnica. Vol. 2: Artigos predominantemente técnicos*. Rio de Janeiro: Imago.

### Capítulo de libro

Chauí, M. (1998). Notas sobre cultura popular. In P. S. Oliveira (Org.), *Metodologia das ciências humanas* (pp. 165-182). São Paulo: Hucitec; UNESP.

Williams, M. H. (2005). Creativity and the countertransference. In M. H. Williams, *The vale of soul making: The post-kleinian model of the mind and its poetic origins* (pp. 175-182). London: Karnac.

Klein, M. (1962). Amor, culpa e reparação. In M. Klein & J. Riviere, *Vida emocional dos civilizados* (pp. 57-113). Rio de Janeiro: Zahar.

### Capítulo de libro con indicación de la fecha de la edición original

Freud, S. (1977). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, Trad., Vol. 1, pp. 77-102). Rio de Janeiro: Imago. (Trabajo original publicado en 1888)

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras completas* (L. López-Ballesteros y de Torres, Trad., 3ª ed., Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Trabajo original publicado en 1923)

Cuando hay más de un capítulo de libro del mismo autor y con la misma fecha de publicación de la edición consultada, los capítulos deben ser referidos por orden

alfabético y no por orden cronológico de la edición original. Las referencias serán diferenciadas por letras minúsculas: a, b, c etc.

Freud, S. (1977a). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11, pp. 3-51). Rio de Janeiro: Imago. (Trabajo original publicado en 1910 [1909])

Freud, S. (1977b). A dissolução do complexo de Édipo. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 215-224). Rio de Janeiro: Imago. (Trabajo original publicado en 1924)

Freud, S. (1977c). O ego e o id. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 13-83) Rio de Janeiro: Imago. (Trabajo original publicado en 1923)

#### 4.3.2 Periódicos científicos

##### Edición completa (Fascículo)

Green, A. (Dir.). (2001). Courants de la psychanalyse contemporaine [Número hors série]. *Revue Française de Psychanalyse*, 65.

##### Artículos

Bicudo, V. L. (1989). Conversando sobre formação. *Jornal de Psicanálise*, 22(44), 13-20.

Tuckett, D. (2005). Does anything go?: Towards a framework for the more transparent assessment of psychoanalytic competence. *International Journal of Psychoanalysis*, 86(1), 31-49.

##### Artículo publicado en suplemento

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl.), 369-380.

##### Artículo en vía de publicación (en prensa)

Magdaleno Jr., R. (no prelo). A função da identidade psicanalítica: apreensão do método como incorporação de uma ética. *Jornal de Psicanálise*.

#### 4.3.3 Revista de divulgação

##### Texto publicado

Diatkine, R. (1993, 17 de março). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), 7-9.

#### 4.3.4 Diário

##### Artículo

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, Caderno 5, p. 24.

### **Entrevista publicada**

Costa, J. F. (1995, 3 de dezembro). Um passeio no jardim sexológico [Entrevista com Manuel da Costa Pinto]. *Folha de S. Paulo*, p. 5.

Atención: En el caso de Testimonio = ... [Testimonio ...].

### **4.3.5 Eventos científicos (Congresos, Seminarios, Simposios, etc.)**

Publicado en resúmenes o anales

Perrini, E. (2000). A psicanálise além do divã: na instituição, na supervisão e na psicoterapia. In *Anais do II Encontro de Psicanálise do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região* (pp. 65-67). Campinas, SP: NPCR, 2000.

Thiers, V. O., Seabra, A. G., Macedo, E. C., Arbex, S. M., Feitosa, M. D., & Capovilla, F. C. (1993). PCSComp: Picture Communication Symbols System: versão computadorizada. In *Resumos de Comunicações Científicas, III Congresso Interno do Núcleo de Pesquisa em Neurociências e Comportamento da Universidade de São Paulo* (p. 15). São Paulo: Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo.

### **Publicado como artículo**

Pacheco e Silva Filho, A. C. (1972). O mito, complexo, dos vampiros: sua importância psicológica e psicopatológica. *Jornal de Psicanálise*, 6(18), 18-22. Trabajo presentado en el 3º Congreso Brasileiro de Psicanálise, São Paulo.

### **No publicado**

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. Trabajo presentado en el Pré-Congreso Didático, 18, Monterrey, México.

### **4.3.6 Disertación de Maestría y Tesis**

Herrmann, L. A. F. (2004). *Andaimos do real: a construção de um pensamento*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Vidille, W. F. (2005). *Práticas terapêuticas entre indígenas do Alto Rio Negro: reflexões teóricas*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Atención: En el caso de tesis o disertaciones publicadas seguir el modelo de referencia de libro en el todo.

### **4.3.7 Trabalho no publicado**

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. *Texto no publicado*.



#### 4.3.8 Documentos extraídos de fuentes electrónicas

##### Artículo de periódico

Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: um pioneiro de psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11 (2). Recuperado el 12 de marzo de 2001, de SciELO (Scientific Electronic Library On Line): <http://www.scielo.br>.

##### Resumen de artículo de periódico

Bernardino, L. M.F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6 (11), 82-91. Recuperado el 9 de enero de 2003, de la Base de Datos Index Psi Periódicos: <http://www.bvs.psi.org.br>.

##### Texto

Glover, N. (2005). Art, creativity and the potential space. In N. Glover, *Psychoanalytic aesthetics: The British School*. London: Free Associations. Texto recuperado em 14 de março de 2005: <http://humannature.com/free-associations/glover/chap6.html>.

#### 4.4 Materiais especiais

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, slides, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

Capovilla, F. C. (Productor) & Guidi, M. A. A. (Director). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Película-vídeo]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

#### 4.5 Imágenes y ilustraciones

En la presentación de imágenes como fotografías, dibujos y gráficos (estrictamente necesarios para la claridad del texto) señale, en el texto, por su número de orden, los lugares donde deberán ser intercalados. Presentar imágenes de buena calidad de fotografías, gráficos o dibujos, con un tamaño máximo de 100mm x 150mm.

Como la imagen puede sufrir reducción, enviar preferentemente con extensión “tiff”. Las imágenes originales se deben enviar separadas del artículo, aunque estén en el artículo original. Si las imágenes enviadas ya se han publicado, mencionar la fuente y el permiso de reproducción.

#### IV. Procedimientos del cuerpo editorial y del consejo editorial/consultores

Los artículos deberán ser enviados al cuerpo editorial de la revista de acuerdo con las condiciones arriba descritas. Los originales serán sometidos a la aprobación del cuerpo editorial, y/o de consultores ad hoc. Los consultores no serán informados de las identidades de los autores y de sus afiliaciones institucionales. Los autistas de los artículos tampoco tendrán conocimiento de las identidades de los consultores.

Después del análisis de los artículos, los consultores emiten por escrito los dictámenes: aprobado, aprobado con recomendaciones y/o sugerencias o rechazado para su publicación. Sin embargo, cabrá al cuerpo editorial la decisión final acerca de la publicación o no del artículo.

El cuerpo editorial del periódico se reserva, también, el derecho de hacer pequeñas modificaciones en el texto de los autores durante el proceso de producción gráfica.

#### **V. Derechos de autor**

Los derechos de autor de todos los artículos publicados pertenecen al *Jornal de Psicanálise*. La reproducción total de los artículos en otras publicaciones requiere autorización por escrito del cuerpo editorial de la revista.

#### **VI. Publicación electrónica**

El periódico *Jornal de Psicanálise* es una publicación disponible a sus lectores tanto en la forma gráfica tradicional como también en la versión electrónica, a través de diversos bancos de datos de referencia en el área. Siendo así, los artículos aceptados serán publicados, automáticamente e integralmente, en ambas formas – grá-queda y electrónica.

El cuerpo editorial de la revista se reserva también, el derecho de definir cuáles serán los bancos de datos para los que la revista estará disponible en su versión electrónica.

#### **V. Derechos de autor**

Los derechos de autor de todos los artículos publicados pertenecen al *Jornal de Psicanálise*. La reproducción total de los artículos en otras publicaciones requiere autorización por escrito del cuerpo editorial de la revista.

#### **VI. Publicación electrónica**

El periódico *Jornal de Psicanálise* es una publicación disponible a sus lectores tanto en la forma gráfica tradicional como también en la versión electrónica, a través de diversos bancos de datos de referencia en el área. Siendo así, los artículos aceptados serán publicados, automáticamente e integralmente, en ambas formas – grá-queda y electrónica.

El cuerpo editorial de la revista se reserva también, el derecho de definir cuáles serán los bancos de datos para los que la revista estará disponible en su versión electrónica.

## Editorial guidance and rules for publication Jornal de Psicanálise

### I. Editorial line. General information

The *Jornal de Psicanálise* aims to publish works that may contribute to the formation of the psychoanalyst. It conceives formation in a broad way, dealing with the specific knowledge of psychoanalysis in its relation with the different cultural productions that allow the reflection on man in the contemporary world. Thus, its editorial line seeks to attend to the different theoretical and technical conceptions of contemporary psychoanalysis, as well as highlight its articulation with other fields of the human sciences, preserving the value of the conceptual foundations that support the psychoanalytic identity in the interdisciplinary field.

### II. Article Submission

The original should be limited to 40 thousand characters (with spaces) including all abstracts and keywords; in case of a review, the text must have a maximum of 10 thousand characters (with spaces). Forward to [jornaldepsicanalise@sbsp.org.br](mailto:jornaldepsicanalise@sbsp.org.br)

### III. Presentation of the article

The *Jornal de Psicanálise* is based on the norms of the American Psychological Association (APA)<sup>1</sup> regarding the presentation of citations in the text and references. The presentation of the manuscripts should follow the following sequence:

#### 1. Identified cover sheet containing:

Title of the work in Portuguese, Spanish, English and French.

Full name and institutional affiliation of each author.

Footnote with full mailing address, including zip code, telephone number and e-mail address, of each of the authors.

Footnote with information on institutional support, acknowledgments, origin of the work (presentation in event, derived from dissertation or thesis) and other ethically necessary information.

#### 2. Unidentified cover sheet containing only:

Title of the work in Portuguese, Spanish, English and French.

#### 3. Abstract and Keywords

The abstract and keywords must be submitted after the title and the author's name, abstracts in Spanish (resumen and palabras clave), French (résumé et mots-clés) must be submitted before bibliographic references. Abstracts should contain approximately 1,000 characters (with space) and we recommend a maximum of 5 keywords.

We suggest the use of the "Terminology in Psychology" website to choose the keywords: [www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br).

### 4. Text

---

1 American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, DC.

## 4.1 Quotations

### 4.1.1 Citation of authors

The citations should be presented by the surname of the author (s) followed by the year of the original publication. In citations with two authors, the surnames, when quoted in the text, must be linked by “and” (in case the text is in Portuguese), “and” (when it is in English), “y” (when it is in Spanish); when indicated in parentheses should be linked by the symbol “&”. Example: Pessanha and Forones (2003) or (Pessanha & Forones, 2003) and by “et” when in French.

When citations with three to five authors appear for the first time in the text, all authors should be cited. In the following citations, only the surname of the first author followed by “et al.” is required.

Example of first citation of three to five authors:

Azevedo, Menezes and Meyer (1999) or (Azevedo, Menezes & Meyer, 1999).

Example of the following quotes:

Azevedo et al. (2005) or (Azevedo et al., 2005).

Note: In the final list of references all names of authors should be cited.

In case of citation with six or more authors, the surname of the first author followed by “et al.” should be mentioned. Example: Bicudo et al. (1967) or (Bicudo et al., 1967). In the final list of references, only the surname and initials of the first of the six authors should be cited, while for the subsequent authors (if any) the expression “et al.” should be used.

Example:

Bicudo, V. L., Marcondes, D., Uchôa, D. de M., Gill, M. J., Melsohn, I., Paiva, L. M. de et al. (1967). Édipo Rei: comentários sobre a peça Édipo Rei. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 1 (2), 218-239.

In the case of a quotation from several authors for the same idea must be obeyed the alphabetical order of their surnames.

Example: Badaines (1976), Biller (1968, 1969) or (Badaines, 1976; Biller, 1968, 1969).

In the case of citations of authors with the same surname, the initials of the surnames should be indicated. Example: M. M. Oliveira (1983) and V. M. Oliveira (1984) or (M. M. Oliveira, 1983; V. M. Oliveira, 1984).

In the case of documents with different dates of publication and the same author, the author’s surname and the years of publication are quoted in chronological order.

Example: Merleau-Ponty (1942, 1960, 1966) or (Merleau-Ponty, 1942, 1960, 1966).

In citations of documents with the same date of publication and the same author, lower case letters should be added after the year of publication.

Example: Rogers (1973a, 1973b, 1973c) or (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

Documents whose author is a collective entity should be cited by the name of the entity in full, followed by the year of publication. Example: American Psychological Association (2001) or (American Psychological Association, 2001).

#### 4.1.2 Citation obtained through informal channels

(class, conference, personal communication, electronic address, etc.)

Add information in parentheses after quotation.

Example: (Verbal information, September 19, 2003).

#### 4.1.3 Citation of old and reissued works

Cite the date of the original publication followed by the date of the edition consulted.

Example: Freud (1898/1976) or (Freud, 1898/1976).

#### 4.1.4 Textual citation

In the case of verbatim transcription of a text, it must be enclosed in double quotation marks, followed by the author's last name, date and page cited. In the case of citation of 40 words or more words, it must be presented in a separate paragraph, without double quotation marks, the left margin must have five spaces ending without indentation in the left margin. All citation should be written in a smaller font.

Attention: In the quote of testimony or transcription of the interview, the speeches must be presented in italics, and its form of presentation must follow the orientation indicated above (textual quotation).

#### 4.1.5 Indirect Citation

In indirect citation, that is, the one whose idea is drawn from another source, use the expression "quoted by" (in case the text is in English, "as cited in" and so on).

Example: For Matos (1990) quoted by Bill (1998) or For Matos (1990, quoted by Bill, 1998).

Note: In the references mention only the works consulted (in this case, Bill, 1998).

#### 4.1.6 Citation of works in the process of being published

The surname of the author (s) is cited followed by the expression "in press".

Example: (Magdaleno Jr., in press) or Magdaleno Jr. (in press).

Note: In case the text is written in English, "in press".

#### 4.1.7 Citation of Homepage or Web Site

The preferred e-mail address is enclosed in parentheses after the information.

Example: (www.bvpspsi.org.br).

Note: It is not necessary to list it in the References list at the end of the text.

#### 4.1.8 Punctuation and spelling in textual citation

The spelling and punctuation of a textual citation should follow those used by the author of the consulted document.

### 4.2 Footnotes

Footnotes should be avoided whenever possible; however, when indicated in the body of the text, they must be indicated with sequential Arabic numerals, immediately after the sentence to which they relate. Notes should be displayed in the footer of the same page. The authors mentioned in the citations should be presented in the references, not in a footnote.

### 4.3 References

They should be presented at the end of the article. Their arrangement must be in alphabetical order of the last surname of the author and constitute a list headed by the title References. In the case of more than one work by the same author, the references should be arranged in chronological order of publication.

Note: Transcription of the elements.

#### Author

Indicate the author (s) by the last last name, in lowercase letters, followed by the abbreviated first name (s).

#### Title

Titles and subheadings should be separated by a colon.

#### Place of publication

The name of the place (city of publication) should be indicated as shown in the document, followed by the acronym of the State. Internationally recognized cities do not require the state or country to be informed.

Example: Paris, New York, Chicago.

In the case of Brazilian cities, we have chosen to mention the State only for cities that are not capitals.

Example: Petrópolis, RJ; Campinas, SP; Sao Paulo; Porto Alegre; Rio de Janeiro.

When the location is not identified, use the expression [s.l.]

#### Publishing company

Indicate as it appears in the document, shortening the surnames. Delete the words designating the legal or commercial nature. When the publisher is not identified, use the expression [s.n.]

### Examples of references

#### 4.3.1 Books

##### With authorship

Amati Mehler, J., Argentieri, S., Canestri, J. (2005). *A babel do inconsciente: língua materna e línguas estrangeiras na dimensão psicanalítica* [La babele dell'inconscio: lingua madre e lingue straniere nella dimensione psicoanalitica]. Rio de Janeiro: Imago.

Aulagnier, P. (1978). *La violence de l'interprétation*. Paris: PUF.

Grier, F. (Ed.). (2005). *Oedipus and the couple* (The Tavistock Clinic Series) London: Karnac.

Hargreaves, E. & Varchevker, A. (Eds.). *In pursuit of psychic change: The Betty Joseph workshop*. Hove: Brunner-Routledge, 2004.

##### With institutional authorship

American Psychological Association. (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed). Washington, DC: Author.

École des Sciences Criminologiques León Cornil. (1998). *La pédophilie: Approche pluridisciplinaire*. Bruxelles: Bruylant.

OCAL. (1992). *Psicoanálisis: La ilusion interrogada*. Montevideo: OCAL.

**No specific authorship – Entry by title of the work**

*The world of learning* (41<sup>st</sup> ed.). (1991). London: Europa.

**With edit indication**

Eco, U. (1989). *O pêndulo de Foucault* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Record.

Foucault, M. (1980). *História da sexualidade: a vontade de saber* (3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Graal.

Milner, M. (1967). *On not being able to paint* (2nd ed.). New York: IUP.

Prado Jr., B. (2000). *Alguns ensaios: filosofia, literatura, psicanálise* (2<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Paz e Terra.

**With translator's indication**

Mijolla, A. de (Org.). (2005). *Dicionário internacional de psicanálise: conceitos, noções, biografias, obras, eventos, instituições* (A. Cabral, Trad.). Rio de Janeiro: Imago.

**With indication of the date and title of the original edition**

Merleau-Ponty, M. (1994). *Fenomenologia da percepção* (C. A. R. Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Original work published in 1945. Título original: *Phénoménologie de la perception*).

Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados* (W. M. de M. Dantas, Trad., 3<sup>a</sup> ed.). Rio de Janeiro: Imago. (Original work published in 1967. Título original: *Second thoughts*)

**With indication of the translated title**

Merleau-Ponty, M. (1964). *Le visible et l'invisible* [O visível e o invisível]. Paris: Gallimard.

**With indication of volumes**

Carterette, E. C., & Friedman, M. P. (Eds.). (1974-1978). *Handbook of perception* (Vol. 1-10) New York: Academic Press.

Spillius, E. B. (Ed.). (1990). *Melanie Klein hoje, desenvolvimentos da teoria e da técnica. Vol. 2: Artigos predominantemente técnicos*. Rio de Janeiro: Imago.

**Book chapter**

Chauí, M. (1998). Notas sobre cultura popular. In P. S. Oliveira (Org.), *Metodologia das ciências humanas* (pp. 165-182). São Paulo: Hucitec; UNESP.

Williams, M. H. (2005). Creativity and the countertransference. In M. H. Williams, *The vale of soul making: The post-kleinian model of the mind and its poetic origins* (pp. 175-182). London: Karnac.

Klein, M. (1962). Amor, culpa e reparação. In M. Klein & J. Riviere, *Vida emocional dos civilizados* (pp. 57-113). Rio de Janeiro: Zahar.

**Chapter of book with date of the original edition**

Freud, S. (1977). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, Trad., Vol. 1, pp. 77-102). Rio de Janeiro: Imago. (Original work published in 1888)

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras completas* (L. López-Ballesteros y de Torres, Trad., 3ª ed., Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Original work published in 1923)

When there is more than one chapter of a book by the same author and with the same date of publication of the edition consulted, the chapters should be referred in alphabetical order and not in chronological order of the original edition. The references will be differentiated by lowercase letters: a, b, c etc.

Freud, S. (1977a). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11, pp. 3-51). Rio de Janeiro: Imago. (Original work published in 1910 [1909])

Freud, S. (1977b). A dissolução do complexo de Édipo. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 215-224). Rio de Janeiro: Imago. (Original work published in 1924)

Freud, S. (1977c). O ego e o id. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 13-83) Rio de Janeiro: Imago. (Original work published in 1923)

**4.3.2 Scientific journals****Complete Edition (Fascicle)**

Green, A. (Dir.). (2001). Courants de la psychanalyse contemporaine [Número hors série]. *Revue Française de Psychanalyse*, 65.

**Articles**

Bicudo, V. L. (1989). Conversando sobre formação. *Jornal de Psicanálise*, 22(44), 13-20.

Tuckett, D. (2005). Does anything go?: Towards a framework for the more transparent assessment of psychoanalytic competence. *International Journal of Psychoanalysis*, 86(1), 31-49.

**Article published in supplement**

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl.), 369-380.

**Article to be published (in press)**

Magdaleno Jr., R. (no prelo). A função da identidade psicanalítica: apreensão do método como incorporação de uma ética. *Jornal de Psicanálise*.



### 4.3.3 Disclosure Review

#### Published text

Diatkine, R. (1993, 17 de março). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), 7-9.

### 4.3.4 Newspaper

#### Article

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, Caderno 5, p. 24.

#### Published interview

Costa, J. F. (1995, 3 de dezembro). Um passeio no jardim sexológico [Entrevista com Manuel da Costa Pinto]. *Folha de S. Paulo*, p. 5.

Attention: In the case of Testimonial =... [Testimonial...].

### 4.3.5 Scientific events (Congresses, Seminars, Symposia, etc.)

#### Published in abstracts or annals

Perrini, E. (2000). A psicanálise além do divã: na instituição, na supervisão e na psicoterapia. In *Anais do II Encontro de Psicanálise do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região* (pp. 65-67). Campinas, SP: NPCR, 2000.

Thiers, V. O., Seabra, A. G., Macedo, E. C., Arbex, S. M., Feitosa, M. D., & Capovilla, F. C. (1993). PCSComp: Picture Communication Symbols System: versão computadorizada. In *Resumos de Comunicações Científicas, III Congresso Interno do Núcleo de Pesquisa em Neurociências e Comportamento da Universidade de São Paulo* (p. 15). São Paulo: Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo.

#### Published as article

Pacheco e Silva Filho, A. C. (1972). O mito, complexo, dos vampiros: sua importância psicológica e psicopatológica. *Jornal de Psicanálise*, 6(18), 18-22. Work presented in the 3º Congresso Brasileiro de Psicanálise, São Paulo.

#### Not published

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. Work presented in the Pré-Congresso Didático, 18, Monterrey, México.

### 4.3.6 Master Thesis and Thesis

Herrmann, L. A. F. (2004). *Andaimos do real: a construção de um pensamento*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Vidille, W. F. (2005). *Práticas terapêuticas entre indígenas do Alto Rio Negro: reflexões teóricas*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Attention: In the case of published theses or dissertations, follow the reference model of the book as a whole.

#### 4.3.7 Unpublished work

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. *Unpublished text*.

#### 4.3.8 Documents extracted from electronic sources

##### Newspaper article

Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: um pioneiro de psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11 (2). Retrieved on March 12, 2001, from SciELO (Scientific Electronic Library Online): <http://www.scielo.br>.

##### Journal article summary

Bernardino, L. M.F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6 (11), 82-91. Retrieved on January 9, 2003, from the Database Index Psi Periódicos: <http://www.bvs.psi.org.br>.

##### Text

Glover, N. (2005). Art, creativity and the potential space. In N. Glover, *Psychoanalytic aesthetics: The British School*. London: Free Associations. Text retrieved March 14, 2005: <http://humannature.com/free-associations/glover/chap6.html>.

#### 4.4 Special materials

Cinematic or scientific films, video and sound recordings, illustrations, slides, transparencies, posters, sculptures, models, games, models, prototypes, etc.

Capovilla, F. C. (Producer) & Guidi, M. A. A. (Director). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Movie-video]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

#### 4.5 Images and illustrations

The presentation of images such as photographs, drawings and graphics (only the strictly necessary for the clarity of the text), indicate by their order number, the places where they should be inserted. High quality images of photographs, graphics or drawings, with a maximum size of 100mm x 150mm.

As the image may suffer reduction, send preferably with extension “tiff”. Original images should be sent separately from the article, even if they are in the original article. If the uploaded images have already been published, mention the source and permission for publication.

### IV. Editorial Board and Editorial Board/Consultant Procedures

The articles should be sent to the editorial staff of the magazine in accordance with the conditions described above. The originals should be submitted to the editorial board for approval, and/or *ad hoc* consultants. Consultants will not be informed of the authors’ identities and institutional affiliations. The authors will also not be aware of the identities of the consultants.

After analyzing the articles, the consultants issue written opinions: approved, approved with recommendations and/or suggestions or rejected for publication. However, the

final decision of the publication is given by the editorial board.

The editorial staff of the *Jornal de Psicanálise* also reserves the right to make minor changes to the authors' text during the graphic production process.

#### **V. Copyright**

The copyrights of all published articles belong to the *Jornal de Psicanálise*. Full reproduction of articles in other publications requires written permission from the journal's editorial board.

#### **VI. Electronic publishing**

The *Jornal de Psicanálise* is a publication made available to its readers both in the traditional graphic form as well as in the electronic version, through several reference databases in the area. Thus, the accepted articles will be published, automatically and integrally, in both forms – graphic and electronic.

The editorial board of the *Jornal de Psicanálise* also reserves the right to define the databases for which the journal will be available in its electronic version.

## Orientation éditoriale et règles pour la publication JORNAL DE PSICANÁLISE

### I. Ligne éditoriale. Informations générales

Le *Journal de Psicanálise* a pour but de publier des travaux pour contribuer à la formation du psychanalyste. Conçoit formation générale, qui traite de la psychanalyse des connaissances spécifiques en relation avec les différentes productions culturelles qui permettent une réflexion sur l'homme dans le monde contemporain. Ainsi, sa ligne éditoriale vise à répondre aux différentes conceptions théoriques et techniques de la psychanalyse contemporaine, ainsi que de souligner son lien avec d'autres domaines des sciences humaines, la préservation de la valeur des fondements conceptuels qui soutiennent l'identité psychanalytique dans le domaine interdisciplinaire.

### II. Soumission d'article

L'original doit être limité à 40.000 caractères (avec espaces), y compris tous les résumés et mots-clés; en cas de **Examen critique**, le texte doit comporter au maximum 10.000 caractères (avec des espaces). Envoyer a [jornaldepsicanalise@sbpsp.org.br](mailto:jornaldepsicanalise@sbpsp.org.br)

### III. Présentation de l'article

Le *Journal de Psicanálise* est basé sur les normes de l'American Psychological Association (APA)<sup>1</sup> concernant la présentation des citations dans le texte et les références. La présentation des manuscrits devrait suivre la suivante séquence:

#### 1. Feuille de couverture identifiée contenant:

Titre de l'ouvrage en portugais, espagnol, anglais et français.

Nom complet et affiliation institutionnelle de chaque auteur.

Note de bas de page avec adresse postale complète, y compris le code postal, le numéro de téléphone et l'adresse électronique de chacun des auteurs.

Note de bas de page avec des informations sur le soutien institutionnel, les remerciements, l'origine du travail (présentation dans l'événement, dérivé d'une dissertation ou d'une thèse) et d'autres informations éthiquement nécessaires.

#### 2. Feuille de couverture non identifiée contenant uniquement:

Titre de l'ouvrage en portugais, espagnol, anglais et français.

---

1 American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, DC.

### 3. Résumé et mots-clés

Le résumé et les mots-clés doivent être soumis après le titre et le nom de l’auteur, les résumés en espagnol (resumens y palabras clave), en anglais (abstract and keywords) et en français (résumé et mots-clés) doivent être soumis avant les Références bibliographiques. Les résumés doivent contenir environ 1000 caractères (avec espace), et nous recommandons un maximum de 5 mots-clés.

Nous suggérons l’utilisation du site “[www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)” pour choisir les mots-clés.

## 4. Texte

### 4.1 Citations dans le texte

#### 4.1.1 Citation des auteurs dans le texte

Les citations doivent être présentées par le nom de famille de l’auteur(s) suivi de l’année de la publication originale. Dans les citations avec deux auteurs, les noms de famille lorsque cités dans le texte, doivent être reliés par “e” (si le texte est en portugais), par “and” (lorsque le texte est en anglais), pour “y” (lorsque le texte en espagnol); lorsqu’il est indiqué entre parenthèses doit être lié par le symbole “&”. Exemple: Pessanha et Forones (2003) ou (Pessanha & Forones, 2003) et par “et” quand en français.

Lorsque des citations de trois à cinq auteurs apparaissent pour la première fois dans le texte, tous les auteurs doivent être cités. Dans les citations suivantes, seul le nom de famille du premier auteur suivi de “et al.” Est requis.

Exemple de première citation de trois à cinq auteurs:

Azevedo, Menezes et Meyer (1999) ou (Azevedo, Menezes & Meyer, 1999).

Exemple des citations suivantes:

Azevedo et al. (2005) ou (Azevedo et al., 2005).

Note: Dans la liste finale des références, tous les noms d’auteurs doivent être cités.

En cas de citation de six auteurs ou plus, le nom de famille du premier auteur suivi de “et al.” Doit être mentionné. Exemple: Bicudo et al. (1967) ou (Bicudo et al., 1967). Dans la liste finale des références doivent être citées que le nom de famille et les initiales des six premiers auteurs, alors que pour les auteurs suivants (le cas échéant) doit être utilisé l’expression “et al.”.

Exemple:

Bicudo, V. L., Marcondes, D., Uchôa, D. de M., Gill, M. J, Melsohn, I., Paiva, L. M. de et al. (1967). Édipo Rei: comentários sobre a peça Édipo Rei. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 1 (2), 218-239.

Dans le cas d'une citation de plusieurs auteurs pour la même idée doit être obéi à l'ordre alphabétique de leurs noms.

Exemple: Badaines (1976), Biller (1968, 1969) ou (Badaines, 1976, Biller, 1968, 1969).

Dans le cas de citations d'auteurs portant le même nom, les initiales des noms de famille doivent être indiquées. Exemple: M. Oliveira (1983) et V. Oliveira (1984) ou M. Oliveira (1983), V. Oliveira (1984).

Dans le cas de documents ayant des dates de publication et un auteur différents, le nom de l'auteur et les années de publication sont indiqués par ordre chronologique.

Exemple: Merleau-Ponty (1942, 1960, 1966) ou (Merleau-Ponty, 1942, 1960, 1966).

Dans les citations de documents ayant la même date de publication et le même auteur, des lettres minuscules doivent être ajoutées après l'année de publication.

Exemple: Rogers (1973a, 1973b, 1973c) ou (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

Les documents dont l'auteur est une entité collective doivent être cités par le nom de l'entité dans son intégralité, suivi de l'année de publication. Exemple: American Psychological Association (2001) ou (American Psychological Association, 2001).

#### **4.1.2 Citation obtenue par des canaux informels**

(cours, conférence, communication personnelle, adresse électronique, etc.)

Ajouter des informations entre parenthèses après une citation.

Exemple: (Information verbale, 19 septembre 2003).

#### **4.1.3 Citation d'œuvres anciennes et rééditées**

Citer la date de la publication originale suivie de la date de l'édition consultée.

Exemple: Freud (1898/1976) ou (Freud, 1898/1976).

#### **4.1.4 Citation textuelle**

Dans le cas d'une transcription verbatim d'un texte, il doit être placé entre guillemets, suivi du nom de l'auteur, de la date et de la page citée. Dans le cas de la citation de 40 mots ou plus, il doit être présenté dans un paragraphe séparé, sans guillemets, dont

la marge de gauche doit avoir cinq espaces se terminant par la marge de gauche sans indentation. Toute citation devrait être écrite dans une police plus petite.

Attention: Dans la citation de témoignage ou la transcription de l'interview, les discours doivent être présentés en italique, et sa forme de présentation doit suivre l'orientation indiquée ci-dessus (citation textuelle).

#### 4.1.5 Citation indirecte

Dans la citation indirecte, c'est-à-dire, celle dont l'idée est tirée d'une autre source, utilisez l'expression "cité par" (dans le cas où le texte est en anglais, "cité dans" et ainsi de suite).

Exemple: Para Matos (1990) cité par Bill (1998) ou Para Matos (1990, cité par Bill, 1998).

Note: Dans les références ne mentionnent que les œuvres consultées (dans ce cas, Bill, 1998).

#### 4.1.6 Citation des œuvres en cours de publication

Le nom de famille de l'auteur (s) est cité suivi de l'expression "sous presse".

Exemple: (Magdaleno Jr., sous presse) ou Magdaleno Jr. (sous presse).

Note: Dans le cas où le texte est écrit en anglais, "sous presse".

#### 4.1.7 Citation de la page d'accueil ou du site Web

L'adresse e-mail préférée est placée entre parenthèses après l'information.

Exemple: (www.bvpsi.org.br).

Remarque: Il n'est pas nécessaire de l'indiquer dans la liste Références à la fin du texte.

#### 4.1.8 Ponctuation et orthographe dans la citation textuelle

L'orthographe et la ponctuation d'une citation textuelle doivent suivre celles utilisées par l'auteur du document consulté.

#### 4.2 Notes de bas de page

Les notes de bas de page devraient être évitées autant que possible; cependant, lorsqu'ils sont indiqués dans le corps du texte, ils doivent être indiqués par des chiffres séquentiels, immédiatement après la phrase à laquelle ils se rapportent. Les notes doivent être affichées dans le pied de page de la même page. Les auteurs mentionnés dans les citations devraient être présentés dans les références, pas dans une note de bas de page.

### 4.3 Références bibliographiques

Ils devraient être présentés à la fin de l'article. Leur arrangement doit être dans l'ordre alphabétique du dernier nom de famille de l'auteur et constituer une liste dirigée par le titre Références. Dans le cas de plus d'une œuvre du même auteur, les références doivent être classées par ordre chronologique de publication.

Note: Transcription des éléments.

#### Auteur

Indiquez le (s) auteur (s) par le dernier nom de famille, en minuscules, suivi du (des) prénom (s) abrégé (s).

#### Titre

Les titres et les sous-titres doivent être séparés par deux points.

#### Lieu de publication

Le nom du lieu (ville de publication) doit être indiqué comme indiqué dans le document, suivi de l'acronyme de l'État. Les villes internationalement reconnues n'exigent pas que l'état ou le pays soit informé.

Exemple: Paris, New York, Chicago.

Dans le cas des villes brésiliennes, nous avons choisi de ne mentionner l'État que pour les villes qui ne sont pas des capitales.

Exemple: Petrópolis, RJ; Campinas, SP; São Paulo; Porto Alegre; Rio de Janeiro.

Lorsque l'emplacement n'est pas identifié, utilisez l'expression [s.p.]

#### Éditeur

Indiquez comme il apparaît dans le document, en raccourcissant les noms de famille. Supprimer les mots désignant la nature juridique ou commerciale. Lorsque l'éditeur n'est pas identifié, utilisez l'expression [s.n.]

### Exemples de références

#### 4.3.1 Livres

##### Avec la paternité

Amati Mehler, J., Argentieri, S., Canestri, J. (2005). *A babel do inconsciente: língua materna e línguas estrangeiras na dimensão psicanalítica* [La babele dell'inconscio: lingua madre e lingue straniere nella dimensione psicoanalitica]. Rio de Janeiro: Imago.



- Aulagnier, P. (1978). *La violence de l'interpretation*. Paris: PUF.
- Grier, F. (Ed.). (2005). *Oedipus and the couple (The Tavistock Clinic Series)* London: Karnac.
- Hargreaves, E. & Varchevker, A. (Eds.). *In pursuit of psychic change: The Betty Joseph workshop*. Hove: Brunner-Routledge, 2004.

#### **Avec la paternité institutionnelle**

- American Psychological Association. (2001). *Publication manual of the American Psychological Association (5th ed)*. Washington, DC: Author.
- École des Sciences Criminologiques León Cornil. (1998). *La pédophilie: Approche pluridisciplinaire*. Bruxelles: Bruylant.
- OCAL. (1992). *Psicoanalysis: La ilusion interrogada*. Montevideo: OCAL.

#### **Pas de paternité spécifique – Entrée par titre de l'œuvre**

- The world of learning (41<sup>st</sup> ed.)*. (1991). London: Europa.

#### **Avec indication d'édition**

- Eco, U. (1989). *O pêndulo de Foucault (3<sup>a</sup> ed.)*. Rio de Janeiro: Record.
- Foucault, M. (1980). *História da sexualidade: a vontade de saber (3<sup>a</sup> ed.)*. Rio de Janeiro: Graal.
- Milner, M. (1967). *On not being able to paint (2nd ed.)*. New York: IUP.
- Prado Jr., B. (2000). *Alguns ensaios: filosofia, literatura, psicanálise (2<sup>a</sup> ed.)*. São Paulo: Paz e Terra.

#### **Avec l'indication du traducteur**

- Mijolla, A. de (Org.). (2005). *Dicionário internacional de psicanálise: conceitos, noções, biografias, obras, eventos, instituições (A. Cabral, Trad.)*. Rio de Janeiro: Imago.

#### **Avec indication de la date et du titre de l'édition originale**

- Merleau-Ponty, M. (1994). *Fenomenologia da percepção (C. A. R. Moura, Trad.)*. São Paulo: Martins Fontes. (Ouvrage original publié en 1945. Titre original: *Phénoménologie de la perception*).
- Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados (W. M. de M. Dantas, Trad., 3<sup>a</sup> ed.)*. Rio de Janeiro: Imago. (Ouvrage original publié en 1967. Titre original: *Second thoughts*)

### **Avec indication du titre traduit**

Merleau-Ponty, M. (1964). *Le visible et l'invisible* [O visível e o invisível]. Paris: Gallimard.

### **Avec indication des volumes**

Carterette, E. C., & Friedman, M. P. (Eds.). (1974-1978). *Handbook of perception* (Vol. 1-10) New York: Academic Press.

Spillius, E. B. (Ed.). (1990). *Melanie Klein hoje, desenvolvimentos da teoria e da técnica. Vol. 2: Artigos predominantemente técnicos*. Rio de Janeiro: Imago.

### **Chapitre du livre**

Chauí, M. (1998). Notas sobre cultura popular. In P. S. Oliveira (Org.), *Metodologia das ciências humanas* (pp. 165-182). São Paulo: Hucitec; UNESP.

Williams, M. H. (2005). Creativity and the countertransference. In M. H. Williams, *The vale of soul making: The post-kleinian model of the mind and its poetic origins* (pp. 175-182). London: Karnac.

Klein, M. (1962). Amor, culpa e reparação. In M. Klein & J. Riviere, *Vida emocional dos civilizados* (pp. 57-113). Rio de Janeiro: Zahar.

### **Chapitre du livre avec la date de l'édition originale**

Freud, S. (1977). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, Trad., Vol. 1, pp. 77-102). Rio de Janeiro: Imago. (Ouvrage original publié en 1888)

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras completas* (L. López-Ballesteros y de Torres, Trad., 3ª ed., Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Ouvrage original publié en 1923)

Lorsqu'il y a plus d'un chapitre d'un livre du même auteur et avec la même date de publication de l'édition consultée, les chapitres doivent être référencés par ordre alphabétique et non par ordre chronologique de l'édition originale. Les références seront différenciées par des lettres minuscules: a, b, c etc.

Freud, S. (1977a). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11, pp. 3-51). Rio de Janeiro: Imago. (Ouvrage original publié en 1910 [1909])

Freud, S. (1977b). A dissolução do complexo de Édipo. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 215-224). Rio de Janeiro: Imago. (Ouvrage original publié en 1924)

Freud, S. (1977c). O ego e o id. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 13-83) Rio de Janeiro: Imago. (Ouvrage original publié en 1923)

#### 4.3.2 Journaux scientifiques

##### Edition complète (Fascicule)

Green, A. (Dir.). (2001). Courants de la psychanalyse contemporaine [Numéro hors série]. *Revue Française de Psychanalyse*, 65.

##### Articles

Bicudo, V. L. (1989). Conversando sobre formação. *Jornal de Psicanálise*, 22(44), 13-20.

Tuckett, D. (2005). Does anything go?: Towards a framework for the more transparent assessment of psychoanalytic competence. *International Journal of Psychoanalysis*, 86(1), 31-49.

##### Article publié en supplément

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl.), 369-380.

##### Article par voie de publication (sous presse)

Magdaleno Jr., R. (no prelo). A função da identidade psicanalítica: apreensão do método como incorporação de uma ética. *Jornal de Psicanálise*.

#### 4.3.3 Examen de la divulgation

##### Texte publié

Diatkine, R. (1993, 17 mars). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), 7-9.

#### 4.3.4 Journal

##### Article

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 mai). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, Caderno 5, p. 24.

**Entretien publié**

Costa, J. F. (1995, 3 décembre). Um passeio no jardim sexológico [Interview avec Manuel da Costa Pinto]. *Folha de S. Paulo*, p. 5.

Attention: Dans le cas de Testimonial = ... [Témoignage ...].

**4.3.5 Evénements scientifiques (congrès, séminaires, colloques, etc.)****Publié dans des résumés ou des annales**

Perrini, E. (2000). A psicanálise além do divã: na instituição, na supervisão e na psicoterapia. In *Anais do II Encontro de Psicanálise do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região* (pp. 65-67). Campinas, SP: NPCR, 2000.

Thiers, V. O., Seabra, A. G., Macedo, E. C., Arbex, S. M., Feitosa, M. D., & Capovilla, F. C. (1993). PCSComp: Picture Communication Symbols System: version informatisée. In *Résumés des Communications Scientifiques, III Congresso Interno do Núcleo de Pesquisa em Neurociências e Comportamento da Universidade de São Paulo* (p. 15). São Paulo: Institut des Sciences Biomédicales de l'Université de São Paulo.

**Publié comme article**

Pacheco e Silva Filho, A. C. (1972). O mito, complexo, dos vampiros: sua importância psicológica e psicopatológica. *Jornal de Psicanálise*, 6(18), 18-22. Présenté au 3<sup>o</sup> Congrès Brésilien de Psychanalyse, São Paulo.

**Non publié**

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. Présenté au Pré-Congresso Didático, 18, Monterrey, México.

**4.3.6 Thèse de maîtrise et thèse**

Herrmann, L. A. F. (2004). *Andaimes do real: a construção de um pensamento*. Thèse de doctorat, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Vidille, W. F. (2005). *Práticas terapêuticas entre indígenas do Alto Rio Negro: reflexões teóricas*. Dissertation de maîtrise, Institut de psychologie, Université de São Paulo, São Paulo.

**Attention:** Dans le cas de thèses ou de dissertations publiées, suivez le modèle de référence du livre dans son ensemble.

#### 4.3.7 Travail non publié

Franco Filho, O. de M. (1996). O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: quando o analista é também professor. *Texte non publié*.

#### 4.3.8 Documents extraits de sources électroniques

##### Article de journal

Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: um pioneiro de psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11 (2). Extrait le 12 mars 2001 de SciELO (Scientific Electronic Library Online): <http://www.scielo.br>.

##### Résumé de l'article de revue

Bernardino, L. M.F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6 (11), 82-91. Récupéré le 9 janvier 2003, de <http://www.bvs.psi.org.br>.

##### Text

Glover, N. (2005). Art, creativity and the potential space. In N. Glover, *Psychoanalytic aesthetics: The British School*. London: Free Associations. Texte extrait le 14 mars 2005: <http://humannature.com/free-associations/glover/chap6.html>.

#### 4.4 Matériaux spéciaux

Films cinématographiques ou scientifiques, enregistrements vidéo et sonores, illustrations, diapositives, transparents, affiches, sculptures, maquettes, jeux, maquettes, prototypes, etc.

Capovilla, F. C. (Producteur) & Guidi, M. A. A. (Directeur). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Movie-video]. São Paulo: Institut de psychologie, Université de São Paulo.

#### 4.5 Images et illustrations

Dans la présentation d'images telles que photographies, dessins et graphiques (strictement nécessaires à la clarté du texte), indiquer dans le texte, par leur numéro de commande, les endroits où elles doivent être insérées. Afficher des images de bonne qualité de photographies, de graphiques ou de dessins, d'une taille maximale de 100 mm x 150 mm.

Comme l'image peut subir une réduction, envoyez de préférence avec l'extension "tiff". Les images originales doivent être envoyées séparément de l'article, même si elles sont dans l'article original. Si les images téléchargées ont déjà été publiées, mentionnez la source et l'autorisation de lecture.

#### **IV. Comité de rédaction et comité de rédaction / procédures de consultation**

Les articles doivent être envoyés à la rédaction du *Jornal de Psicanálise* conformément aux conditions décrites ci-dessus. Les originaux seront soumis à l'approbation du comité de rédaction et / ou à des consultants ad hoc. Les consultants ne seront pas informés de l'identité des auteurs et des affiliations institutionnelles. Les auteurs des articles ne connaîtront pas non plus l'identité des consultants.

Après analyse des articles, les consultants émettent des avis écrits: approuvés, approuvés avec des recommandations et / ou des suggestions ou rejetés pour publication. Cependant, la décision finale sur la publication ou non de l'article sera laissée au comité de rédaction.

La rédaction du *Jornal de Psicanálise* se réserve également le droit d'apporter des modifications mineures au texte des auteurs durant le processus de production graphique.

#### **V. Droit d'auteur**

Les copyrights de tous les articles publiés appartiennent au *Jornal de Psicanálise*. La reproduction complète d'articles dans d'autres publications nécessite l'autorisation écrite du comité de rédaction de la revue.

#### **VI. Publication électronique**

Le *Jornal de Psicanálise* est une publication à la disposition des lecteurs à la fois sous forme graphique traditionnelle, mais aussi en version électronique à travers plusieurs banques de données de référence dans la région. Ainsi, les articles acceptés seront publiés, automatiquement et intégralement, sous les deux formes - graphique et électronique.

Le corps éditorial se réserve également le droit de définir ce que seront les bases de données pour lesquelles le magazine sera disponible dans sa version électronique.

